

USO DE BUTIÁ (*Butia yatay*) NO MUNICÍPIO DE GIRUÁ, RIO GRANDE DO SUL

Carlos Fellipe Meurer de Lima^{1*}; Rosa Lía Barbieri²

¹Universidade Federal de Pelotas. ²Embrapa Clima Temperado. *carlos.lima@ufpel.edu.br

O gênero *Butia* (Becc.) Becc. é representado por 22 espécies nativas da América do Sul. São palmeiras ameaçadas de extinção, devido à perda do habitat natural ao longo das últimas décadas em face da expansão de áreas agrícolas e urbanas. Além disso, a baixa regeneração natural e envelhecimento populacional agravam o estado de conservação dessas espécies. O município de Giruá (RS) é área de ocorrência de *Butia yatay* Mart. (Becc), e os moradores locais utilizam e manejam essas plantas há várias gerações. A utilização de produtos da sociobiodiversidade favorece a conservação das espécies, o desenvolvimento local e o empoderamento das comunidades. Portanto, o objetivo deste trabalho foi de resgatar o conhecimento de moradores do município de Giruá associado ao uso de *B. yatay*. O levantamento etnobotânico foi realizado durante a 15ª Feira do Butiá, que ocorreu entre os dias 08 e 10 de março de 2024. Para participação, o critério foi de utilização de partes da planta pelos entrevistados. Foram aplicadas entrevistas com questionário semi-estruturado. Entre os nove participantes, quatro moram na área rural no município e cinco na área urbana. Todos eles nasceram e foram criados em Giruá ou municípios vizinhos. A idade dos mesmos variou entre 34 e 64 anos. A ocupação dos entrevistados foi variada, três são profissionais ligados à agricultura, dois professores, dois artesãos, uma assistente social e uma estilista. Seis entrevistados estavam expondo produtos no Feira do Butiá, como licores, artesanatos, itens de vestuário e doces. Foram citados 82 usos diferentes para *B. yatay*, que abrangeram quase a totalidade das partes da planta. A parte mais utilizada é o fruto (46 usos), incluído em muitas receitas alimentícias e na produção de bebidas, com destaque para as compotas e os licores, muito apreciados e difundidos na cultura local. As folhas (16 usos) são utilizadas para confecção de artesanatos, como acessórios de moda e itens de decoração para ambientes diversos. Os endocarpos (8 usos) também são utilizados de maneira artesanal, como detalhes de bijuterias e itens de decoração, e como mistura para substrato destinado ao cultivo de plantas. As amêndoas (7 usos), assim como os frutos, servem como insumo para receitas de doces e produção de licor. Outros usos citados foram artesanatos com o talo das folhas e a espata, as plantas no paisagismo, e os estipes como suporte para cultivo de orquídeas. Atualmente, os butiazeiros estão fortemente inseridos na cultura municipal e regional, com evidências do seu potencial de geração de renda.

Palavras-chave: Recursos Genéticos; Arecaceae; Etnobotânica.

Agradecimentos: CNPq, Capes, CPFL Energia/RGE.